

NOTAS SOBRE O PIB DO SUL DE MINAS EM 2018

Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL) Departamento de Pesquisa – Grupo Educacional UNIS

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou no último dia 16 de dezembro de 2020 o Produto Interno Bruto de todos os municípios brasileiros no ano de 2018, bem como atualizou e ajustou os valores de alguns anos anteriores. É importante salientar que o cálculo e divulgação do PIB municipal é feita sempre com dois anos de defasagem.

Membros do Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL) e do Departamento de Pesquisa do UNIS-MG, em parceria com o Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, analisaram os resultados e relacionaram as principais conclusões abaixo.

Considerando os 155 municípios que compõem a região de planejamento do Estado denominada Sul de Minas, o resultado da produção em 2018 totalizou R\$ 81,9 bilhões em preços correntes. Aplicando o deflator do PIB em 2018, divulgado pelo IBGE, o valor real da produção (excluindo a variação dos preços) é de R\$ 78,4 bilhões, representando um crescimento econômico real de 4,32% em relação a 2017.

Os dez maiores municípios do Sul de Minas por PIB em 2018 foram os seguintes:

Tabela 1. Maiores municípios por PIB 2018

MUNICÍPIO	PIB a preços correntes (valores em R\$ mil)
1º Extrema	9.523.321
2º Poços de Caldas	7.645.804
3º Pouso Alegre	7.619.096
4º Varginha	5.512.853
5º Itajubá	2.993.164
6º Lavras	2.615.330
7º Alfenas	2.604.007
8º Passos	2.478.993
9º Três Corações	2.312.182
10º Guaxupé	2.017.879

Fonte: IBGE (2020).

Ao comparar com o ano de 2017 é possível verificar algumas questões importantes como:

- Extrema se mantendo como o município de maior PIB do Sul de Minas, aumentando muito a diferença para o segundo colocado;
- Poços de Caldas ultrapassou Pouso Alegre e assumiu a segunda posição;

- Varginha e Itajubá se mantiveram como quarto e quinto maior PIB da região, respectivamente;
- Lavras ultrapassou Alfenas e assumiu a sexta posição;
- Passos e Três Corações continuaram nas mesmas posições de 2017, oitavo e novo, respectivamente;
- e Guaxupé assumiu a décima posição que antes era de São Sebastião do Paraíso.

Importante salientar que em 2017 a soma do PIB dos dez maiores municípios representava 53,16% do total da região, já em 2018 essa participação subiu para 55,31%. Isso demonstra um aumento, mesmo que pequeno, na concentração da produção do Sul de Minas nestas localidades.

Outra importante medida é o PIB per capita, que apresenta o total da produção (PIB) dividido pela população estimada do município. Em linhas gerais, demonstra o quanto da produção em média caberia para cada habitante do município. A tabela 2 mostra os 10 municípios com maior PIB per capita.

Tabela 2. Maiores municípios por PIB per capita em 2018.

MUNICÍPIO	PIB per capita (em R\$)
1º Extrema	268.459,18
2º São José da Barra	75.480,47
3º São Sebastião da Bela Vista	68.401,03
4º Itamonte	56.105,59
5º Itapeva	53.063,75
6º Pouso Alegre	51.182,28
7º Poços de Caldas	46.028,28
8º Ijaci	43.726,88
9º Varginha	40.994,76
10º Cambuí	39.584,67

Fonte: IBGE (2020).

Chama a atenção a grande diferença entre o primeiro colocado (Extrema) e o segundo colocado (São José da Barra), cerca de 3,56 vezes.

Por fim, cabe salientar a taxa de crescimento econômico dos municípios, relacionando os 10 que tiveram o maior nível desse crescimento em 2018 comparado com 2017 (considerando a série já deflacionada para ambos os anos). Esse resultado é apresentado na tabela 3.

Tabela 3. Maiores municípios por taxa de crescimento econômico em 2018

MUNICÍPIO	Crescimento econômico
1º Itapeva	68,35%
2º Cachoeira de Minas	39,30%
3º Itutinga	37,83%
4º Extrema	25,46%
5º Piranguçu	20,57%
6º Capitólio	19,20%
7º Poços de Caldas	19,15%
8º Itamonte	18,90%
9º Poço Fundo	17,87%
10º Capetinga	16,86%

Fonte: IBGE (2020).

Nesse quesito cabe destacar o crescimento considerável de Itapeva, o que requer estudos mais específicos e aprofundados para verificar esses resultados.

O objetivo destas notas é apresentar em linhas gerais esse resultado. Estudos mais específicos ainda serão realizados e os municípios podem demandar do GEESUL e do Departamento de Pesquisa do UNIS-MG análises mais pormenorizadas sobre suas realidades, principalmente no que tange à vocação econômica destes territórios e a dinâmica do PIB desde o ano de 2003.

Responsáveis pela Nota Técnica

Pedro dos Santos Portugal Júnior (pedro.junior@professor.unis.edu.br)

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi (guilherme.vivaldi@professor.unis.edu.br)

Site da publicação: www.geesul.com.br

Data da publicação: 05 de janeiro de 2021.